MARCI RIBEIRO

No meio de tudo, DEUS

Ao encontro da Palavra
em meio aos desafios
do cotidiano

NO MEIO DE TUDO, DEUS

Ao encontro da Palavra
em meio aos desafios do cotidiano

Marci Ribeiro

No meio de tudo, Deus: Ao encontro da Palavra em meio aos desafios do cotidiano

© 2026 Marci Ribeiro. Todos os direitos reservados. Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida sem autorização da autora, exceto em citações breves com indicação da fonte.

1ª edição, 2026.

As citações bíblicas foram extraídas da Bíblia Sagrada, Nova Versão Internacional®, NVI®. © 1993, 2000, 2011, 2023 por Biblica, Inc. Usado com permissão. Todos os direitos reservados mundialmente.

Sobre a autora: Marci Ribeiro escreveu este devocional para mulheres que desejam conhecer a Bíblia em meio à rotina real.

Este livro não substitui acompanhamento médico, psicológico, jurídico ou pastoral.

A Deus, que me encontrou no meio de tudo.

Ao meu esposo Israel, que sempre esteve ao meu lado, me apoiando.

À minha irmã Marciele, que tanto me incentiva.

Aos meus filhos, por meio de quem Deus mudou a minha história.

Abra sua Bíblia,
mesmo no meio de tudo o que você está vivendo.

No tumulto, uma fresta de luz
é Deus chegando até você.

Jesus é a luz do mundo,
e Ele quer encontrar você aí.



Apresentação

Este livro foi escrito para ajudar você a compreender melhor a Palavra de Deus e a buscar na própria Bíblia o que Ele tem a dizer. Nela encontramos um Deus que é Pai e que fala conosco em meio à rotina e aos desafios de cada dia.

Vivemos em um mundo cheio de informações. Nossa mente fica lotada de conteúdos que, às vezes, nos confundem ou nos levam mais para baixo. É no meio de tudo isso que a Palavra de Deus pode se tornar clara para você.

Por meio dela, Deus chega como uma fresta de luz pela janela. Aos poucos, Ele ilumina o que estava confuso e ajuda você a viver neste mundo e a lidar com os desafios, as frustrações e os sentimentos de cada dia.

Durante muito tempo, vi a Bíblia como um livro complexo. Eu não a entendia e não conseguia enxergar a minha vida nela. Tive uma reviravolta em 2022, quando me tornei mãe. Por isso tenho tanto carinho pela Bíblia e a vejo também como um manual de vida. Da mesma maneira que sou impactada e ouço Deus por meio dela, desejo que ela também fale com você, mesmo na correria do mundo atual, em que temos tanta dificuldade de filtrar o que absorvemos.

Naquele ano, fiquei muito confusa e perdida. Eu era uma mulher com alma de "garota", que tinha tempo para maratonar séries e fazer o que dava vontade, na hora em que dava vontade. De repente, me vi mãe, com um novo ser muito dependente de mim. Eu não imaginava que um bebê pudesse demandar tanto, a ponto de controlar até o meu tempo de banho.

Naquela época, o algoritmo das redes sociais me entregava conteúdos que diziam que a maternidade era um fardo e me traziam distorções da realidade. Apresentavam a vida da mulher como injusta e puramente exaustiva. Criticavam a mulher que tentava dar seu melhor e, em vez de elevar sua autoestima, a colocavam para baixo.

Eu não sabia como daria conta de um bebê e de uma casa. Antes, eu podia deixar as luzes acesas durante a noite toda, não me preocupar com o almoço, não me preocupar em deixar as compras do mercado em dia, jogar a noite toda, maratonar séries e fazer as coisas bem na hora em que eu queria. Minha casa e minha vida não tinham rotina.

NO MEIO DE TUDO ISSO, uma luz veio à minha mente, do nada.

Deus me direcionou a fazer algo que eu nunca tinha sequer pensado em fazer, até porque eu não era convertida e às vezes tinha até resistência à Bíblia. Eu a enxergava como um livro ultrapassado, que ditava regras que prejudicavam a vida da mulher. Ora, ora, quem diria que eu passaria a vê-la como um livro que continua atual e que me ajudaria tanto, me ajudaria até a lidar com o meu cotidiano?

Primeiro, recebi em minha mente o direcionamento de buscar pregações de pastoras que falavam sobre maternidade e feminilidade. Até então, eu só tinha o hábito de consumir palestras de desenvolvimento pessoal, mais voltadas para coaching.

Assim, comecei a ouvir frases edificantes, no lugar daquelas que chegavam espontaneamente pelas redes sociais. Passei a ouvir que a maternidade é uma bênção, que os filhos são herança do

Senhor, que a mulher virtuosa edifica o lar, que a mulher virtuosa direciona o marido, e assim por diante.

Essas pregações me ajudaram muito, e consegui ler e entender a Bíblia com mais clareza. Primeiro fui ler Provérbios 31, para aprender sobre a mulher sábia. Esse texto elevou a minha autoestima, mostrando que saber gerenciar o lar e a família é uma virtude. Isso não significa se sobrecarregar, viu? Mas aprendi ali que Deus me deu, sim, o dom de gerenciar o lar, o que não é fácil. Deus me presenteou com a dádiva de ser mãe, e passei a entender o peso e a importância disso.

Então deixei para trás a distorção de achar que cuidar do lar e da família, esse serviço que anda em círculos, era perda de tempo. Aprendi que aquele era o meu propósito de vida naquele momento e entendi o peso que isso tinha para a vida de quem eu amo. Meu esposo sempre me ajudou. A questão não era essa. A questão era que eu estava quase enxergando como um fardo a mudança brusca que tive na vida. Sou grata a Deus por ter permitido que a minha ficha caísse a tempo e por ter me direcionado às fontes certas.

Logo nesse começo do meu conhecimento bíblico, pensei: o mundo tem tantas informações e tantos modos de ensinar a educar filhos e a lidar com os relacionamentos. Qual é a fonte certa, se cada método diz uma coisa? E refleti: a Bíblia é um dos livros mais antigos que existem. Ela é a fonte.

E olha que eu ainda não tinha entendido o peso dela no meio espiritual. Ainda a estava conhecendo de maneira racional. Como gosto de ler livros de desenvolvimento pessoal, pensei: de onde os autores tiram os conhecimentos que mais fazem sentido? Eles aprendem em algum lugar. Onde está a FONTE? Para mim, a fonte é a Palavra, por ser a raiz de todo o conhecimento.

Mais tarde, quando conheci a história da mulher samaritana, entendi que ela também é FONTE de água viva.

Percebi ainda que a Bíblia é um manual que se cumpre no mundo. O mundo funciona de tal maneira que são as Escrituras que nos orientam para certos entendimentos.

Neste ano de 2026, percebi que, quanto mais conheço o mundo, mais quero me apegar às Escrituras. O mundo desanda de tal maneira que, se não dependermos da Palavra do Senhor, ficamos perdidas e nos sentimos injustiçadas em meio a este caos. O Senhor nos direciona a dar valor à herança e aos propósitos que Ele nos deixou, a olhar mais para Ele do que para o mundo material e a buscar mais o espiritual para vencer a nossa carne.

Por isso, guardo com carinho duas frases que me acompanham:

1. A Bíblia é a fonte do conhecimento e a fonte de água viva.

2. O mundo pode não cumprir a Palavra, mas a Palavra se cumpre no mundo e em nossas vidas.

Então, filha amada, quando sentir algo angustiante em seu coração, seja qual for o motivo, neste mundo cheio de turbulências do cotidiano, lembre-se:

No meio de tudo isso, você tem o seu Pai.

Marci Ribeiro

Como usar este livro

Muitas vezes desistimos de terminar um livro devocional porque perdemos alguns dias e o fio da meada. Por isso, este livro não tem calendário. Os 65 encontros são numerados apenas para que você os encontre com facilidade. O número não indica um dia. Você não está atrasada. Se parar, pode voltar quando conseguir. Lembre-se de que Deus sempre chama você. É só você permitir.

Duas formas de ler

Você pode seguir a sequência, do encontro 1 ao 65. Ou pode procurar o que está vivendo hoje em "Encontre uma leitura para hoje", algumas páginas adiante, onde há frases reconhecíveis e a indicação do encontro. Cada encontro é independente. Voltar a um deles quantas vezes quiser também é um bom caminho.

O que há em cada encontro

Cada encontro ocupa duas páginas lado a lado. Ele começa com uma situação do dia a dia e logo convida você a abrir sua Bíblia.

Abra sua Bíblia. Aqui está a passagem do encontro e uma ou duas coisas para observar. Tenha uma Bíblia ao lado, de preferência impressa. Leia o texto antes de continuar. Se ele parecer complexo ou distante, siga em frente: a explicação vem logo depois.

Para guardar. Uma pergunta pessoal para levar com você, com linhas caso queira escrever. Escrever é opcional. A experiência fica completa mesmo que as linhas continuem em branco.

Uma oração possível. Uma sugestão de oração, curta. Use-a, mude-a ou ore com suas palavras.

Um pequeno passo. Uma ação simples para o dia. Se não fizer sentido para a sua situação, escolha outra.

Sobre as citações bíblicas

Quando um trecho aparece entre aspas seguido da referência, é citação literal da Nova Versão Internacional (NVI). O restante é explicação ou paráfrase. Você pode ler em outra tradução: as palavras vão mudar um pouco, e comparar pode ajudar. Ao longo do texto, procurei indicar o que está escrito, o que é hipótese e o que é aplicação para hoje. Confira sempre na sua Bíblia.

Quando procurar ajuda

Se o sofrimento está pesado demais, busque ajuda. Ansiedade, tristeza profunda e luto podem precisar de acompanhamento profissional, e procurar esse cuidado não é falta de fé. Em crise emocional, o CVV atende pelo 188. Em situação de violência contra a mulher, o Ligue 180 funciona 24 horas. Em perigo imediato, ligue 190.



Parte 1

Quando minha mente não descansa

Há dias em que o corpo já deitou e a cabeça continua trabalhando. Ela repassa a lista, antecipa a conversa, imagina a notícia ruim. Preocupação, medo e necessidade de controle costumam aparecer juntos, e quase nunca pedem licença.

Os encontros desta parte levam esses pensamentos para perto de Deus. Você vai ler o que Jesus ensinou sobre o amanhã, as orações de quem teve medo de verdade e a história de um homem que não se achava capaz. Nenhum deles trata a ansiedade como defeito de caráter. Todos mostram que há com quem falar.

Nesta parte

1 Minha cabeça vive no amanhã
2 Eu penso, penso e não saio do lugar
3 Estou com medo. E agora?
4 Preciso garantir que tudo dê certo
5 E se eu não der conta?
6 Qualquer notícia já me faz esperar o pior
7 Hoje eu não consigo me sentir segura
8 Já fiz o que podia e ainda não consigo descansar

Encontro 1

Minha cabeça vive no amanhã

Muitas vezes o dia de hoje termina e a nossa cabeça já está na semana que vem. Pensamos na reunião, na conta que vai vencer, em quem vai buscar quem, no que pode dar errado. Estamos aqui, mas a mente já foi embora, e o amanhã parece pesado antes mesmo de chegar.

Abra sua Bíblia *em Mateus 6:25–34. Conte quantas vezes Jesus fala em preocupação e observe sobre quais necessidades Ele está falando.*

Este trecho faz parte do Sermão do Monte, um longo ensino de Jesus aos discípulos diante da multidão na Galileia. Muita gente ali vivia com pouca reserva: o trabalho do dia pagava a comida do dia. Quando Jesus fala de comer, beber e vestir, Ele não está falando de luxo. Eram as preocupações de quem podia ficar sem pão na mesa.

Mesmo assim, Ele conduz o olhar para as aves e os lírios. O argumento vai do menor para o maior: se Deus sustenta os pássaros e veste a flor que dura pouco, Ele conhece muito bem as necessidades de Seus filhos. Jesus não diz que as aves ficam paradas nem que trabalhar e planejar sejam errados. Ele questiona a ideia de que a vida depende da nossa aflição.

“Quem de vocês, por mais que se preocupe, pode acrescentar uma hora que seja à sua vida?” (Mateus 6:27). A pergunta é quase bem-humorada. A preocupação gasta energia e não compra um minuto.

No versículo 30 aparece a expressão “pequena fé”, e ela pode ferir quem já se cobra. Repare no tom: Jesus está lembrando aos discípulos quem é o Pai deles. O texto não é um diagnóstico de quem sofre com ansiedade, e sentir medo não mede a sua fé.

O final é realista: “Bastam a cada dia os seus próprios problemas” (Mateus 6:34). Jesus não promete uma vida sem problemas. Ele diz que haverá dificuldades amanhã, e que elas pertencem ao amanhã. O convite do versículo 33 é buscar primeiro o reino de Deus, isto é, a vida sob o cuidado e a direção dEle.

Planejar a semana continua sendo sensato. A diferença está em planejar sabendo que o Pai já conhece a lista, e voltar para o dia que está na sua frente.

Para guardar

O que do dia de hoje eu deixei de viver por estar no amanhã?

_____

_____

Uma oração possível

Pai, Tu sabes do que eu preciso antes de eu terminar a lista. Me ajuda a fazer o que cabe hoje e a deixar o amanhã contigo. Amém.

Um pequeno passo

Escreva em um papel as três preocupações de amanhã. Deixe o papel longe da cama e diga a Deus: “Isso fica para amanhã”.

Encontro 4

Preciso garantir que tudo dê certo

Quando algo é importante para nós, é fácil querer cuidar de cada detalhe. Fazemos listas e planilhas, conferimos tudo de novo, deixamos instruções para todo mundo e ficamos tensas quando alguém muda o combinado. No fundo, existe a sensação de que, se soltarmos um pouco, tudo pode desmoronar.

Abra sua Bíblia *em Tiago 4:13–17. Durante a leitura, observe o que as pessoas do texto estão planejando e qual atitude Tiago questiona.*

A carta de Tiago foi dirigida a cristãos judeus espalhados por várias regiões. Aqui ele fala a comerciantes que decidiam, com segurança, qual cidade visitariam, por quanto tempo ficariam e quanto lucrariam. Era um plano razoável para quem vivia de negócios.

É preciso ter cuidado com a comparação. As pessoas do texto parecem confiantes demais, e quem sofre para controlar tudo costuma estar assustada. O que Tiago critica é a arrogância de falar do futuro como se ele estivesse nas nossas mãos. Ainda assim, as duas atitudes têm um ponto em comum: esquecem que não somos donas do amanhã.

"Vocês nem sabem o que acontecerá amanhã! Que é a sua vida? Vocês são como a neblina que aparece por um pouco de tempo e depois se dissipa" (Tiago 4:14). A imagem é dura e também libertadora. Se a vida é breve assim, nunca coube a nós garantir tudo.

A correção vem no versículo seguinte: "Se o Senhor quiser, viveremos e faremos isto ou aquilo" (Tiago 4:15). Note que continua havendo plano. Tiago não proíbe agenda, orçamento nem previsão. A mudança está no reconhecimento de quem sustenta

a vida. E a frase não funciona como fórmula mágica para repetir em voz alta. Ela expressa uma postura diante de Deus.

O versículo 17 lembra ainda que há coisas que nos cabem, sim, e que deixar de fazê-las também é errado. Responsabilidade continua existindo.

Para você, isso talvez signifique continuar organizando, com uma diferença: organizar sem exigir de si um resultado que nenhuma pessoa pode garantir. Sua parte é preparar a viagem. O voo, o clima e o humor das pessoas nunca estiveram na planilha.

O controle costuma prometer segurança e entregar cansaço. Deus não pede que você deixe de cuidar, e sim que descanse da função de ser Ele.

Para guardar

O que estou tentando garantir que não está nas minhas mãos?

_____

_____

Uma oração possível

Senhor, eu faço planos e quero que tudo saia como previ. Lembra-me de que minha vida está contigo. Me ajuda a cuidar sem querer controlar. Amém.

Um pequeno passo

Hoje, deixe uma pequena coisa sem conferir pela segunda vez.

Encontro 10

Por que a vida dela faz a minha parecer pequena?

Às vezes nos comparamos com alguém por causa de uma foto ou de um vídeo que vimos nas redes sociais: uma conquista, uma viagem, uma nova fase, um passo bonito que aquela pessoa deu. Ficamos felizes por ela e, ao mesmo tempo, olhamos para a nossa própria vida e ela parece pequena, como se estivéssemos atrasadas em alguma coisa.

Abra sua Bíblia *em João 21:15–22. Ao ler, observe o que Jesus pergunta a Pedro e em que momento Pedro olha para outra pessoa.*

A cena acontece depois da ressurreição, à beira do mar da Galileia. Pouco tempo antes, Pedro havia negado Jesus três vezes, perto de uma fogueira, na noite da prisão (João 18:15–27). Agora, de novo perto de uma fogueira, Jesus pergunta três vezes se Pedro O ama.

As perguntas doem. O texto diz que Pedro ficou triste. Mas Jesus não está humilhando Pedro: a cada resposta, confia a ele um trabalho. "Cuide das minhas ovelhas." O discípulo que falhou é restaurado e recebe uma tarefa.

Então Jesus diz algo pesado: indica de que modo Pedro morreria, e o evangelista explica que seria uma morte para glorificar a Deus. Logo depois vem o "Siga-me!". É nesse momento que Pedro se vira, vê outro discípulo, aquele que o evangelho chama de "o discípulo a quem Jesus amava", e pergunta: "Senhor, e quanto a ele?" (João 21:21).

Dá para entender. Pedro acaba de ouvir sobre o próprio sofrimento e talvez queira saber se o caminho do outro será mais

leve. A resposta é direta: “o que isso importa a você? Quanto a você, siga-me!” (João 21:22).

Jesus não explica por que os caminhos serão diferentes. Também não diz que o sofrimento de Pedro é pequeno. Ele tira o olhar de Pedro da vida do outro e o devolve ao compromisso que importa.

Pedro não estava em uma rede social, mas o movimento é conhecido. A comparação costuma aparecer quando estamos lidando com algo difícil na nossa própria história. Há dor real em um casamento que não veio, em um filho que não vem, em um trabalho que não decola. Essa dor merece ser levada a Jesus. O que não ajuda é medi-la pelo que vemos da vida dos outros, sobretudo porque quase sempre vemos só uma parte.

Sua vida tem um chamado que não depende de comparação: seguir Jesus no lugar onde você está, com o que você tem hoje.

Para guardar

Com quem eu mais me comparo, e o que isso revela sobre o que me dói?

_____

_____

Uma oração possível

Jesus, meus olhos correm para a vida dos outros. Tu conheces a minha. Traz meu olhar de volta para Ti e me ensina a Te seguir por este caminho. Amém.

Um pequeno passo

Quando a comparação aparecer hoje, troque a frase “e ela?” por “e eu, Senhor, o que tenho para fazer hoje?”.

Encontro 33

Perdoar significa voltar a confiar?

Alguém quebra a nossa confiança, pede desculpas, e dizemos que perdoamos. Queremos que seja verdade. A pessoa espera que tudo volte ao normal, e nós respondemos com educação, mas já não contamos tudo como antes. Então vem o pensamento: se perdoei mesmo, não devia estar assim?

Abra sua Bíblia *em Romanos 12:9–21. Observe o que o texto diz sobre vingança e note as expressões que vêm antes do pedido de paz, no versículo 18.*

Paulo escreve a cristãos de Roma, judeus e não judeus, uma igreja que ele ainda não havia visitado. Depois de onze capítulos sobre a misericórdia de Deus, ele descreve a vida de quem a recebeu. A lista começa com amor sincero e com rejeição ao mal. O amor que Paulo pede não chama o mal de bem.

Nos versículos 17 a 21, ele proíbe pagar o mal com o mal e se vingar, e dá o motivo com uma citação de Deuteronômio: "Minha é a vingança; eu retribuirei" (Romanos 12:19). O que aconteceu continua sendo sério. Só que a justiça passa para as mãos de Deus. A imagem das brasas, no versículo 20, vem de Provérbios 25 e recebe interpretações diferentes, mas o versículo 21 mostra a direção: vencer o mal com o bem.

Agora olhe para o versículo 18: "Se possível, naquilo que depender de vocês, vivam em paz com todos os homens". Paulo põe duas ressalvas antes do pedido. Ele sabe que a paz às vezes não é possível e que não depende de uma pessoa só.

Romanos 12 não trata diretamente de reconstruir confiança. O que vem a seguir é aplicação, feita a partir do que o texto diz e do restante da Bíblia. Perdoar é abrir mão da vingança e entregar a dívida a Deus. Isso cabe a você, e costuma levar tempo. Recon-

ciliar é restaurar a relação e depende das duas partes, com arrependimento real. Confiança se reconstrói aos poucos, com atitudes repetidas.

Por isso é possível perdoar e não contar mais segredos a alguém. Quando há violência ou ameaça, a distância pode ser necessária, e buscar ajuda não contradiz o perdão (veja o encontro 34). Essa distinção, porém, não autoriza o rancor. Paulo também manda abençoar quem persegue (Romanos 12:14). Você não precisa ser a juíza dessa história, porque Deus vê o que aconteceu e julga com justiça.

Para guardar

Nessa história, o que depende de mim e o que não depende?

_____

_____

Uma oração possível

Deus, Tu conheces essa mágoa. Entrego a Ti a vontade de ver essa pessoa pagar. Me dá sabedoria para encontrar a distância certa, sem rancor e sem ingenuidade. Cuida do que eu não consigo resolver. Amém.

Um pequeno passo

Se essa relação precisa de um limite, escreva-o em uma frase e converse com alguém de confiança antes de decidir.

Encontro 51

Sou mãe atípica e já não sei de onde tirar força

Há mães cuja agenda gira em torno de terapias, consultas, laudos e escola, mesmo com a rotina já lotada. No meio disso vêm as crises durante o dia, os olhares de quem não entende e os palpites de quem nunca viveu isso. Para quem tem um filho neurodivergente, o cansaço não acaba no fim de semana. Muitas mães atípicas seguem cuidando de tudo enquanto o próprio psicológico vai ficando abalado.

Abra sua Bíblia *em Gênesis 21:14–21. Ao ler, observe o que Hagar pensa, quem Deus ouve e o que ela passa a enxergar.*

Hagar era uma escrava egípcia, mãe de Ismael, filho de Abraão. Ela é mandada embora com pão, um odre de água e o menino, e anda sem rumo pelo deserto (Gênesis 21:14). O texto não fala de neurodivergência, e o que fazemos aqui é aplicação. O que aproxima as histórias é uma mãe sozinha com um filho que depende dela, em um lugar que ela não escolheu.

Quando a água acaba, Hagar chega ao limite. Deixa o menino debaixo de um arbusto, senta-se longe e pensa: "Não posso ver o menino morrer" (Gênesis 21:16). Depois, chora em voz alta. Sua situação é outra, mas talvez você conheça esse ponto: a hora em que precisa se afastar alguns minutos porque não aguenta mais, e depois sente culpa por isso.

Repare na resposta de Deus. Ele não repreende Hagar por ter se afastado. Chama-a pelo nome e pergunta: "O que foi, Hagar?" (Gênesis 21:17). O texto diz que Deus ouviu a voz do menino "dali onde ele está" (Gênesis 21:17). Podemos pensar nisso diante de um filho que se expressa de outro jeito ou que ainda não fala: nada do que ele vive passa despercebido a Deus.

Deus também não tira Hagar do deserto naquele momento. Ele manda: "Levante-se, erga o menino e tome-o pela mão" (Gênesis 21:18). Depois, "Deus lhe abriu os olhos" (Gênesis 21:19), e ela vê um poço. A água resolve aquele dia. O deserto continua, e o texto acrescenta: "Deus estava com o menino" (Gênesis 21:20). Essa passagem não promete cura nem o fim do cansaço.

Algumas coisas precisam ser ditas com clareza. A neurodivergência do seu filho não é castigo, nem culpa sua, nem falta de fé (encontro 47). Uma crise não prova que você falhou como mãe. E amar seu filho e estar exausta podem ser verdade ao mesmo tempo.

O seu poço de hoje pode ter nome: um psicólogo para você, o apoio da família, alguém da igreja que fique com seu filho por uma hora, outras mães atípicas que entendem sem explicação. Buscar isso não é abandonar quem você ama.

Para guardar

O que eu tenho carregado sozinha e ainda não contei a Deus nem a ninguém?

_____

_____

Uma oração possível

Pai, Tu vês meu filho e vês a mim. Estou cansada, e às vezes não sei como continuar. Abre meus olhos para a ajuda de hoje e fica conosco nas crises e nos dias comuns. Amém.

Um pequeno passo

Escolha uma pessoa e diga a ela uma coisa concreta de que você precisa nesta semana.

Encontro 63

Preciso mesmo ir à igreja? Minha fé não basta?

Há semanas em que o cansaço pesa mais que a vontade, e ir à igreja parece só mais um compromisso. Dá para ouvir uma pregação pelo celular. E às vezes pensamos que a fé é um assunto entre nós e Deus, e que ninguém mais precisa entrar nessa história.

Quando conheci o meu esposo, passei a frequentar igreja evangélica, porém não me identificava com muitas das que eu visitava. Até que um dia encontrei uma com a qual me identifiquei. Estar ali com aquelas pessoas trabalhou algumas coisas em mim. A mais forte, que vou separar para contar a você, foi esta: eu vi um irmão da igreja que tinha sofrido uma enorme perda e que, em luto profundo, na mesma semana do ocorrido, estava adorando ao Senhor. Ele estava ministrando e louvando no altar da igreja.

Aquilo mexeu comigo. Eu pensei: "Meu Deus, qualquer frustração mínima me leva, às vezes, a querer até desistir de viver, a sair chutando tudo. Algo assim eu jamais aguentaria. Ele ainda louva, mesmo em dor, ele canta louvores de glorificação a Deus." Eu era uma pessoa fraca e qualquer frustração me derrubava. Ali entendi que Deus também usa as experiências das pessoas para trabalhar em nós.

Abra sua Bíblia *em Hebreus 10:23–25 e depois em Atos 2:42–47. Ao ler, observe o que cada pessoa faz pela outra quando os cristãos se reúnem.*

A carta aos Hebreus foi escrita a cristãos que estavam desanimando, e alguns já tinham parado de ir às reuniões.

O autor pede: “Importemo-nos uns com os outros para nos incentivarmos ao amor e às boas obras” e “não deixemos de nos reunir como igreja” (Hebreus 10:24–25). A fé tem dias fracos, e nesses dias alguém precisa nos lembrar daquilo em que cremos. Em outros dias, quem faz isso somos nós.

Em Atos, os primeiros cristãos “se dedicavam ao ensino dos apóstolos e à comunhão, ao partir do pão e às orações” (Atos 2:42).

Há coisas que uma fé vivida sozinha não recebe. Na igreja, muitas vezes alguém percebe que você sumiu. As crianças crescem vendo outras pessoas que também creem. E você descobre que tem algo a oferecer (encontro 57).

Ir à igreja é um presente dEle para não caminharmos sozinhas. E, se foi uma igreja que feriu você, comece pelo encontro 64.

Para guardar

Quem caminha comigo na fé?

_____

_____

Uma oração possível

Pai, Tu sabes como me sinto em relação à igreja. Dá-me coragem para me aproximar do Teu povo, para receber cuidado e também cuidar de alguém. Amém.

Um pequeno passo

Se você já tem uma igreja, converse com uma pessoa depois do culto. Se não tem, escolha uma para visitar neste mês.

Encontro 64

Pessoas da igreja me machucaram. Como continuar?

Algumas feridas vêm de onde esperávamos cuidado. Um líder que expôs, uma igreja que protegeu quem fez mal, uma palavra que tratou o sofrimento como falta de fé. Fica a dúvida: ainda creio, ou só cansei das pessoas? E onde Deus fica nisso?

Abra sua Bíblia *em Ezequiel 34:1–16. Durante a leitura, liste do que Deus acusa os pastores e, depois, o que Ele diz que vai fazer pessoalmente.*

Ezequiel foi um sacerdote levado ao exílio na Babilônia. Na linguagem do antigo Oriente, "pastores" eram os governantes do povo: reis e líderes de Israel. O texto não fala diretamente de pastores de igreja, que nem existiam ainda. A aplicação é possível porque trata de quem recebe autoridade sobre o povo de Deus.

A acusação é forte: "Ai dos pastores de Israel que só cuidam de si mesmos! Acaso os pastores não deveriam cuidar do rebanho?" (Ezequiel 34:2). E continua: "Vocês não fortaleceram a fraca, nem curaram a doente, nem enfaixaram a ferida. Não trouxeram de volta as desviadas nem procuraram as perdidas; antes, têm dominado sobre elas com dureza e brutalidade" (Ezequiel 34:4).

Deus viu. Ele não encobre líderes para proteger a instituição, e Seu nome não torna um abuso aceitável. Ele declara que está contra aqueles pastores (Ezequiel 34:10). O que aconteceu com você não precisa ser minimizado para defender Deus.

Depois vem uma promessa: "Eu mesmo buscarei as minhas ovelhas e delas cuidarei" (Ezequiel 34:11). E: "Procurarei as perdidas e trarei de volta as desviadas. Enfaixarei a que estiver feri-

da e fortalecerei a fraca" (Ezequiel 34:16). Deus mesmo faz o que os pastores deixaram de fazer. Para os cristãos, isso se cumpre em Jesus, que se apresenta como o bom pastor (João 10).

Você pode separar duas coisas que foram misturadas: o caráter de Deus e a conduta de quem falou em nome dEle. Não é preciso resolver tudo de uma vez. Uma pausa pode fazer parte da cura.

A fé cristã é vivida em comunidade, e há igrejas e líderes sérios. Quando estiver pronta, procure uma comunidade segura: líderes que prestam contas, respeitam limites, aceitam perguntas, tratam denúncias com seriedade e não pedem silêncio.

Meu conselho é: procure uma igreja que faça bem a você, e não desista de procurar. Na igreja, muitas vezes ouço da Palavra o que eu não pesquisaria por conta própria. Meus filhos aprendem na escola dominical, veem bons exemplos e são ensinados a andar no caminho da Luz. E vejo trabalhos que transformam a vida de crianças, jovens, mulheres, homens e casais.

Para guardar

O que, nessa ferida, ficou misturado com a minha imagem de Deus?

_____

_____

Uma oração possível

Deus, fui ferida por quem falava em Teu nome. Tu viste. Busca-me onde estou, enfaixa o que está machucado e me leva, no tempo certo, a um lugar seguro. Amém.

Um pequeno passo

Converse com uma pessoa de confiança sobre o que aconteceu. Se for preciso, busque ajuda profissional ou orientação legal.

Para continuar caminhando

Se você chegou até aqui, em sequência ou aos pedaços, com páginas escritas ou em branco, obrigada por ter caminhado neste livro. Não há certificado no final, nem uma mulher nova que deveria sair daqui pronta. Provavelmente as contas continuam chegando, as pessoas continuam difíceis e sua cabeça ainda vai correr para o amanhã.

Espero, porém, que algumas coisas tenham ficado. Que você tenha perdido um pouco do medo de abrir a Bíblia. Que tenha percebido que ela foi escrita usando história de gente real, para gente real, e que suas histórias são mais honestas do que parecem. Que saiba que pode perguntar quem está falando, o que está acontecendo e o que aquilo mostra sobre Deus.

Acima de tudo, espero que você tenha conhecido melhor quem Ele é. O Pai que vê em secreto. O Pastor que procura. O Jesus que caminha com os cansados e sobrecarregados. O Espírito que intercede por nós quando faltam palavras.

"Venham a mim todos os que estão cansados e sobrecarregados, e eu darei descanso a vocês." (Mateus 11:28)

Este livro termina, mas a Bíblia continua aberta. Daqui para a frente, você pode voltar aos encontros que marcou. Pode ler um evangelho inteiro, devagar. Pode orar os salmos com as suas próprias lágrimas. Pode procurar uma comunidade onde a fé seja vivida com outras pessoas, porque ninguém foi feita para caminhar sozinha.

Haverá dias de constância e dias de silêncio. Haverá pausas, e talvez longas. Quando isso acontecer, lembre que a porta não foi trancada. Ninguém está contando os dias. Você pode voltar com uma frase: “Estou aqui”.

No meio de tudo, Deus. No começo do dia e no fim dele. No que deu certo, no que nunca vai ter explicação. E também no que ainda virá.

Que você siga caminhando com Ele.

Esta foi uma amostra de

No meio de tudo, Deus

O livro completo traz 65 encontros para você abrir a sua Bíblia e entender como a Palavra de Deus conversa com os desafios do seu dia a dia.

Versão impressa disponível no Clube de Autores:

clubedeautores.com.br/livro/no-meio-de-tudo-deus

Instagram: @aMarciRibeiro

Amostra para presente. Não pode ser vendida nem reproduzida.
© 2026 Marci Ribeiro. Todos os direitos reservados.

E se a Bíblia tiver algo a dizer sobre o seu dia de hoje?

Vivemos em um mundo cheio de informações, e é difícil filtrar o que absorvemos. Muitas vezes, o que vivemos no dia a dia e essas informações poluídas que consumimos nos deixam mais para baixo, e parece que os desafios do cotidiano não têm saída.

No meio de tudo isso, a Bíblia é a Palavra de Deus conversando com a sua vida. Por meio dela, Ele chega como uma fresta de luz e fala com você como Pai. **Seja qual for o momento que você está vivendo, Deus tem uma palavra para a sua situação.**

Este devocional não ocupa o lugar da sua Bíblia. **Ele leva você até ela e ajuda você a entendê-la.**

Em cada um dos 65 encontros, você parte de um desafio do dia a dia, abre a passagem completa, lê com os próprios olhos e entende quem está falando, o que está acontecendo e o que aquele texto mostra sobre Deus. Aos poucos, você pega o jeito de ler com clareza e de perceber como a Palavra fala diretamente com você.

Abra sua Bíblia.
No meio de tudo, Deus quer encontrar você.